



SENADO EM CRISE

Lúcio Alcântara encaminhou pedido para que a Mesa divulgue a relação, mas Jader diz que não pode entregar o documento

Senadores querem a lista

Das agências Estado e JB

Pressionados pelas inúmeras informações contraditórias e o surgimento de uma lista apócrifa na Internet (supostamente relativa à votação secreta que levou à cassação do ex-senador Luiz Estevão), os senadores defenderam ontem a revelação do documento original com a relação voto/votante. O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), é contrário à iniciativa alegando que a votação foi sigilosa e não aberta. A polêmica tomou conta do plenário por cerca de uma hora com direito a discursos indignados e diversos apartes dos senadores.

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) encaminhou requerimentos ao Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado (Prodasen) e ao responsável pelo portal HPG, Caio Andrade, pedindo que descubram a autoria da lista divulgada ontem no endereço www.listas Senado.hpg.com.br, que não está mais acessível. Ele pediu, também, que a Mesa do Senado se esforce para localizar a lista original e revele publicamente os votos.

O pedido teve apoio de vários parlamentares, como o senador



DUTRA, CONVERSANDO COM HELOÍSA HELENA: "SOMOS REFÊNS DESSA FOFUCA"

Iris Rezende (PMDB-GO): "A Mesa do Senado tem obrigação de buscar a lista original e mostrar o voto dos senadores." A idéia ganhou adesão também da oposição, que se diz vítima de má-fé. "Todos somos reféns dessa fofoca eletrônica", reagiu o líder do PT, José Eduardo Dutra (SE), em defesa da colega Heloísa Helena (AL), que é suspeita de ter votado contra a cas-

trou no plenário acompanhado por um técnico em processamento de dados e testou o painel de votação. Tuma comprovou na prática a existência do "botão macetoso", um artifício que permite aos senadores marcar presença na sessão sem comparecer ao plenário.

"Se algum senador usou este recurso, recebeu sem trabalhar", diz Tuma. "Isto é se apropriar de dinheiro público". O corregedor quer investigar se as falhas do painel, além de abrir sigilo de votos protegeu gazeteiros.

A Polícia Federal está tentando reconstituir o conteúdo de mais de 150 disquetes apreendidos no Prodasen. Um deles pode ter sido usado para retirar a lista da votação que cassou Estevão. O corregedor está pessimista. "As primeiras informações são que será muito difícil recuperar estes dados", conta.

A possibilidade de resgatar a lista tornou-se um problema no Senado. Caso ela apareça, deixará em situação desconfortável alguns senadores que tiverem votado contra Luiz Estevão. A acusação pesa sobre a petista Heloísa Helena (AL). "Se eu revelar esta lista, cometo o mesmo crime pelo qual são acusados Arruda e ACM", defende-se Tuma.

sação de Luiz Estevão, causando mal-estar no Partido dos Trabalhadores.

MACETE

Com base no depoimento de terça-feira do técnico em Informática, Sebastião Gazolla, autor da modificação no sistema que permitiu a visualização dos votos, o corregedor do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP) en-